

CIRCULO N.º 26

1
Camara

Districto de

Horta

Concelho de

Horta

(2ª ASSEMBLEIA)

Este caderno ha de servir para nelle se lavrarem as actas da eleição de tres deputados, pelo circulo n.º 26, á qual tem de proceder-se no dia 26 de corrente mes.

Vae numerado e rubricado pelo secretario da Camara municipal, e este termo assignado pela mesma Camara.

Actas do concelho da Horta

19 de *Junho* de 1904.

Os vereadores da camara

João Maria Chaves da Silva

Os vereadores

Domingos Pereira Campos

António José Rodrigues Guimarães

António da Rosa Pereira

João Ventura

Vianna

*Prochus
Silva
Lopes
Pires
Ferreira
Pires
Gomes*

ACTA DA CONSTITUIÇÃO DA MEZA ELEITORAL

Aos *vinete e seis* dias do mez de *Junho* de mil *novecentos e quatro*, pelas *noite* horas da manhã, nestas *Escolas de Nossa Senhora da Conceição*, d'este concelho de *Porto*, designada previamente para nella reunir a *segunda* assembleia eleitoral dos cidadãos recenseados nas freguezias que a compõem, para proceder á eleição de *tres* deputados pelo circulo numero *vinete e seis*, compareceu o cidadão *Barão de Prochus* nomeado na forma da lei pela *Commissão districtal*.

Para presidir á mesma assembleia, e apresentando neste acto o competente titulo, logo, na conformidade da lei, propoz aos eleitores presentes, a fim de constituir a meza, para escrutinadores os cidadãos *Alfredo Soares da Silva e José Garcia da Silva*.

para secretarios os cidadãos *Antonio Joaquim da Silva Junior e Emmanuel Thomas Pereira*

e para supplentes os cidadãos *Emmanuel Ignacio Pacheco e José de Vargas de Moraes*

convidando os que approvassem esta proposta a passarem para o lado direito, e os que a rejeitassem para o esquerdo *e tendo sido esta proposta approvada por unanimidade foram os cidadãos assina-*

dos mencionados convidados pelo presidente a tomar assento na meza a qual se achava no local determinado no seu e depois de affixada nas portas da assembleia a relação dos membros que se compõe assignada pelo presidente e por um secretario se barrou esta acta que foi lida em voz alta na assembleia e vai plebidamente assignada. Em Emmanuel Thomas Pereira secretario a quem se assigna com todas as membros da meza declarando que entrelinhas (de) na vigesima quinta linha e (mente) na trigessima linha. O presidente Barão de Prochus Os escrutinadores Alfredo Soares da Silva José Garcia da Silva

Os secretarios Antonio Paquin da Silva Junior e Manuel
Thomas Pereira Os supplementes Manuel Ignacio Pacheco
Jose de Vargas de Alpa

Esta conforme

em hora da assembleia eleitoral da freguesia
da cidade da Horta em 26 de Junho de
1904.

O Presidente
Garcia de Roches

Os Escrutinadores
Alfredo Soares da Silva
Jose Garcia da Silva

Os Secretarios
Antonio Paquin da Silva Junior
Manuel Thomas Pereira

Os Supplementes
Manuel Ignacio Pacheco
Jose de Vargas de Alpa

ACTA DA ELEIÇÃO

Aos vinte e seis dias do mez de Junho de mil nove
centos e quatro, nest a freguesia de Nossa Senhora
da Conceicao, previamente designada para nella se reunir a segunda assembleia eleito-
ral, composta das freguezias de Conceicao e Flamengos

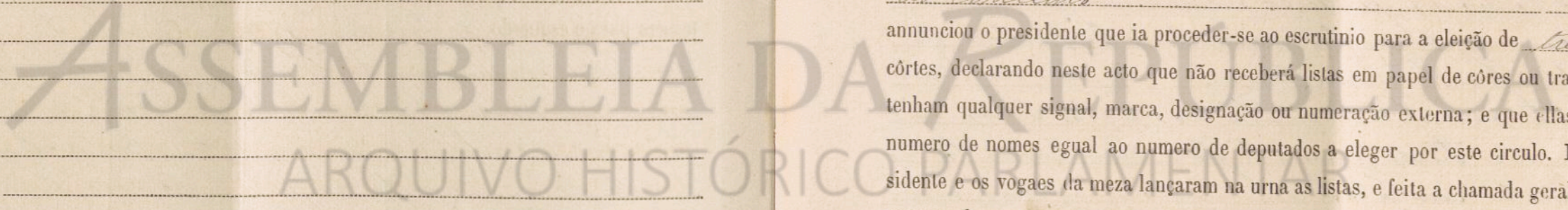
, d'este concelho de Horta, a fim de eleger tres deputados pelo circulo numero vinte e seis com a sua sede em Horta, achando-se a meza constituida do seu presidente Barros de Roches nomeado pela camara districtal, dos escrutinadores Alfredo Soares da Silva e Jose Garcia da Silva

dos secretarios Antonio Paquin da Silva Junior e Manuel Thomas Pereira e dos supplementes Manuel Ignacio Pacheco e Jose de Vargas de Alpa nomeados e approvados

pela forma que fica exarada na acta respectiva, e estando presentes os respectivos parochos e regedores e o cidadão Manuel Joaquim Dias, delegado do administrador do concelho

annunciou o presidente que ia proceder-se ao escrutinio para a eleição de tres deputados côrtes, declarando neste acto que não receberá listas em papel de côres ou transparentes, ou que tenham qualquer signal, marca, designação ou numeração externa; e que ellas devem conter um numero de nomes igual ao numero de deputados a eleger por este circulo. Em seguida o presidente e os vogaes da meza lançaram na urna as listas, e feita a chamada geral, todos os cidadãos recenseados que estavam presentes entregaram ao presidente a sua lista, o qual, observando-se a respeito de todas as determinações legaes, logo a lançava na urna. Depois d'esta chamada, o presidente tendo recebido as listas dos eleitores que se apresentaram, ordenou a chamada dos que não tinham votado. E sendo poucas horas da manhã, declarou o presidente que desde este momento principiavam as duas horas de espera marcadas na lei. Findo este prazo, o presidente perguntou se ainda havia algum eleitor que pretendesse votar; e, depois de ter recebido as listas dos que immediata e successivamente se apresentaram e de considerar encerrada a votação por não haver dentro da assembleia eleitor algum para votar, fez contar, e immediatamente publicar por edital affixado na portá do edificio da assembleia, o numero das descargas postas nos cadernos do recenseamento, os quaes foram logo fechados e lacrados n'um só maço,

Handwritten signatures and names: Rochaes, Soares, Silva, Pacheco, Silva, Pinho, etc.



devidamente rubricado; e mandando em seguida proceder á contagem das listas encontradas na urna, cujo resultado tambem foi publicado por edital affixado na mesma porta, verificou-se que o numero das descargas postas em cada um dos cadernos foi de trezentas sessenta e seis e o das listas encontradas na urna foi de trezentas sessenta e seis.

Procedendo-se depois ao apuramento de votos, com todas as formalidades prescriptas para este fim na lei, verificou-se terem sido votados os cidadãos seguintes:

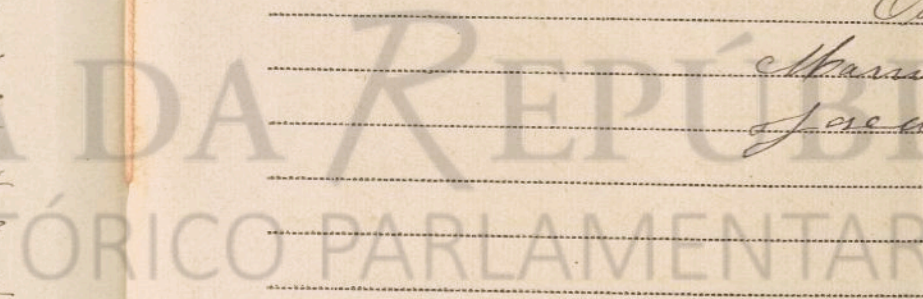
Conselheiro Emmanuel Francisco de Vargas, Engenheiro civil, residente em Lisboa com cento e setenta e seis votos, José Joaquim André de Freitas, Condutor de quadras auxiliares do engranhamento civil, residente em Lisboa com cento e setenta e seis votos, Conselheiro Estanislau de Sousa, da Sibria, com cento e setenta e sete votos, José Maria da Oliveira, ex-deputado com cento e setenta e sete votos, António Teixeira de Azevedo, Conselho Geral de Varmuola, com um voto, e Ernesto do Monte, edmaral, com um voto. Outorgamos os cidadãos que formam esta assembleia aos deputados, que em resultado dos votos de todo o circulo eleitoral se manifestaram eleitos, os poderes necessarios para que, reunidos com os dos outros circulos electorales da monarchia portugueza, façam dentro dos limites da parte constitucional e dos actos addicionaes, da mesma tudo quanto for conchacente ao bem geral da nação, tendo antes o apuramento. O publicou-se por edital na porta da assembleia uma relação de todos os votados, e logo em presença da mesma assembleia foram examinadas as listas. De tudo para constar se lavrou a presente acta que se vai entregar aos escrutinadores Alfredo Soares da Silva e José Garcia da Silva, ficando em poder do escrutinador Alfredo Soares da Silva, como foi declarado pelo parlamento. Eu Emmanuel Thomaz Pereira secretario a quem se assigna e rubrica com todos os membros da

mere. Officiis da assembleia eleitoral da barra da cidade de Vila Rica em vinte e seis de Junho de mil novecentos e quatro. O presidente Barão de Roches. Os escrutinadores Alfredo Soares da Silva e José Garcia da Silva. Os secretarios Emmanuel Thomaz Pereira. Os supplementes Emmanuel Thomaz Pereira e José de Moraes de Azevedo.

Roches
Soares
Silva
Pereira
Thomaz
Pereira
Azevedo

Esta conjunção.
Moraes da assembleia eleitoral da barra da cidade de Vila Rica, aos 26 de Junho de 1904.

O Presidente
Barão de Roches
Os Escrutinadores
Alfredo Soares da Silva
José Garcia da Silva
Os Secretarios
Emmanuel Thomaz Pereira
José de Moraes de Azevedo
Os Supplementes
Emmanuel Thomaz Pereira
José de Moraes de Azevedo



Viamas

*Rogues
João
Silva
Fachos
Silva
Paim
Gertel*

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR